

2020-2, "FISMAT-AV", AULAS 31
E 32

OBJETIVOS: DISCUTIR FUNÇÕES DE GREEN COM ÊNFASE NA SUA NATUREZA COMO DISTRIBUIÇÕES E NA SUA EXPRESSÃO COMO CONVOLUÇÕES.

4. OPERADORES, FUNÇÕES DE GREEN E ANÁLISE COMPLEXA

4.1 MOTIVAÇÃO

● VAMOS DISCUTIR UM PROBLEMA DE VALOR INICIAL (PVI), DE MODO QUE É CONVENIENTE RELEMBRAMOS ALGUMAS PROPRIEDADES DA TRANSFORMADA DE LAPLACE,

$$\hat{f}(s) \equiv \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt = \mathcal{L}[f(t)] \quad | \quad 01$$

EM PARTICULAR, SUCESSIVAS INTEGRAÇÕES POR PARTES REVELAM QUE

$$\begin{aligned} \mathcal{L}[f^{(n)}(t)] = & s^n \cdot \hat{f}(s) - s^{n-1} f^{(0)}(0) - \\ & - s^{n-2} f^{(1)}(0) - \\ & \dots - \\ & - s^0 \cdot f^{(n-1)}(0) \end{aligned}$$

E UMA SIMPLES INVERSÃO DE ORDEM DE INTEGRAÇÃO REVELA QUE A CONVOLUÇÃO

$$(f * g)(t) = \int_0^t f(\xi) g(t-\xi) d\xi$$

→ NA TF, ERA +∞!

CAUSALIDADE

→ NA TF, ERA -∞!

É TAL QUE

$$\mathcal{L}[(f * g)(t)] = \hat{f}(s) \cdot \hat{g}(s).$$

O PVI ILUSTRATIVO É

$$a \ddot{x}(t) + b \dot{x}(t) + c x(t) = f(t),$$

$$x(0) = 0 = \dot{x}(0).$$

02

APLICANDO A TL A AMBOS OS LADOS DA EDO, OBTEMOS

$$a[\rho^2 \hat{x}(\rho) - \rho x(0) - \dot{x}(0)] + b[\rho \hat{x}(\rho) - x(0)] + c \cdot \hat{x}(\rho) = \hat{f}(\rho) \Rightarrow \hat{x}(\rho) = \frac{1}{a\rho^2 + b\rho + c} \cdot \hat{f}(\rho)$$

$$x(0) = 0 = \dot{x}(0)$$

$\hat{G}(\rho)$ NÃO DEPENDE DO FORÇAMENTO f

A FUNÇÃO TRANSFERÊNCIA $\hat{G}(\rho) = \frac{1}{a\rho^2 + b\rho + c}$

PODE SER A TL DA FUNÇÃO RESPOSTA IMPULSIVA OU FUNÇÃO DE GREEN

$$G(t) = \mathcal{L}^{-1}[\hat{G}(\rho)]$$

QUE, PELA CONVOLUÇÃO, GERA SOLUÇÕES PARTICULARES DO PVI MEDIANTE

A EXPRESSÃO f QUALQUER

$$x_p(t) = \int_0^t G(t-t') \cdot f(t') dt'$$

"AH, AS CONDIÇÕES INICIAIS AJUDARAM MUITO, ISSO NÃO É GERAL". É, SIM! CONDIÇÕES INICIAIS NÃO HOMOGÊNEAS SÃO "MELHOR MANEJADAS" POR EDO'S HOMOGÊNEAS, QUE "DISPÕEM" DE CONSTANTES DE INTEGRAÇÃO. ASSIM, NA VERDADE, DEVEMOS TER ESCRITO NOSSO PVI COMO

$$a \ddot{x}_p + b \dot{x}_p + c x_p = f, \quad x_p(0) = 0 = \dot{x}_p(0),$$

UM SUB-PROBLEMA CUJA SOLUÇÃO, COMBINADA À DE UM OUTRO PROBLEMA PARCIAL,

$$a \ddot{x}_h + b \dot{x}_h + c x_h = 0, \quad x_h(0) = x_0, \quad \dot{x}_h(0) = x_1$$

GERA A SOLUÇÃO DE UM PVI GERAL,

$$a \ddot{x} + b \dot{x} + c x = f, \quad x(0) = x_0, \quad \dot{x}(0) = x_1,$$

COM $x(t) = x_h(t) + x_p(t)$.

POR QUE $G(t)$ É UMA "FUNÇÃO RESPOSTA IMPULSIVA"? BEM, INFORMALMENTE, A TL DA DELTA DE DIRAC É

$$\int_0^{\infty} e^{-st} \delta(t) dt = 1,$$

DE MODO QUE, SE O FORÇAMENTO FOR IMPULSIVO NO PVI ORIGINAL, $f(t) = \delta(t)$

EM

$$L[x_p(t)] = f(t),$$

EM $t=0$

ONDE $L = a \frac{d^2}{dt^2} + b \frac{d}{dt} + c$ É UM OPE-

RADOR DIFERENCIAL,

$$\hat{x}_p(s) = \hat{G}(s) \cdot \hat{f}(s) \rightarrow \hat{G}(s).$$

SIMBOLICAMENTE,

$$L[G(t)] = \delta(t),$$

EMBORA SEJA CONVENIENTE LOCALIZAR-MOS TEMPORALMENTE O IMPULSO

EM UM INSTANTE ARBITRÁRIO τ , O
QUE LEVA A UMA RESPOSTA IMPULSIVA
GERAL

$$G(t, \tau)$$

E À EQUAÇÃO

$$L_t [G(t, \tau)] = \delta(t - \tau),$$

ONDE $L_t = L$, O "ÍNDICE" t APENAS RE-
FORÇA QUE O OPERADOR AGE SOBRE t ,
E NÃO SOBRE τ .

ABSTRATAMENTE, ESPERA-SE QUE
O INVERSO DO OPERADOR DIFERENCIAL
 L , SE EXISTIR, SEJA ALGUM TIPO DE
OPERADOR INTEGRAL. DE FATO, VI-
MOS QUE

$$L[x_p(t)] = f(t) \stackrel{?}{\Rightarrow} x_p(t) = \int_0^t G(t-t') f(t') dt' \\ \equiv L^{-1}[f(t)],$$

DE MODO QUE A FUNÇÃO DE GREEN É
O NÚCLEO DE INTEGRAÇÃO DO OPERA-
DOR (INTEGRAL) INVERSO DO OPERA-
DOR DIFERENCIAL QUE CARACTERIZA
UM SISTEMA.

NEM SEMPRE A FUNÇÃO DE GREEN
SERÁ UM NÚCLEO DE CONVOLUÇÃO, CO-
MO NESTE EXEMPLO: $G(t, \tau) \rightarrow G(t - \tau)$.
MAS ESSE CASO É COMUM E IMPORTANT-
TE, BEM COMO AQUELAS SITUAÇÕES
EM QUE G SERÁ SIMÉTRICA: $G(t, \tau) =$
 $= G(\tau, t)$. É CLARO QUE, EM GERAL, UMA
FUNÇÃO DE GREEN DEVE SER ENTEN-
DIDA COMO UMA DISTRIBUIÇÃO.

4.2 CONVOLUÇÃO DE DISTRIBUI- ÇÕES

MESMO PARA FUNÇÕES USU-

AIS, NEM SEMPRE EXISTE UMA CONVOLUÇÃO. ~~ASSIM~~ ^{MESMO ASSIM}, FELIZMENTE, É POSSÍVEL, SOB CONDIÇÕES BEM RAZOÁVEIS, ATÉ MESMO ESTABELECERMOS UM TEOREMA DE CONVOLUÇÃO PARA DISTRIBUIÇÕES!

① DADAS DUAS DISTRIBUIÇÕES, $S, T \in \mathcal{D}'$, SUA CONVOLUÇÃO $S * T$ É DEFINIDA POR

$$\langle S * T, h \rangle \equiv \langle S(x)T(y), h(x+y) \rangle$$

$\forall h \in \mathcal{D}$.

CONDIÇÕES SUFICIENTES DE EXISTÊNCIA:

(i) S E T AMBAS COM SUPORTE LIMITADO À ESQUERDA (OU À DIREITA, AMBAS).

OU

(ii) UMA DELAS COM SUPORTE COMPACTO (AMBOS OS LADOS)

SE $\tilde{S}, \tilde{T} \in \mathcal{D}'$ E \tilde{S} FOR UMA DISTRIBUIÇÃO REGULAR ASSOCIADA A UMA FUNÇÃO C^∞ ,

$$\mathcal{F}^{-1}(\tilde{S} \cdot \tilde{T}) = S * T.$$